



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



ATA n.º 016/2018

Ata da décima sexta sessão ordinária, segundo período, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia quatorze de maio, às dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura da Ata da sessão do dia sete de maio, aprovada sem ressalvas, e dos Editais para Audiências Públicas de Avaliação de Metas do Primeiro Quadrimestre de 2018 e apresentação e discussão do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias 2019, a acontecerem no dia vinte e oito de maio, após a sessão ordinária. Na **TRIBUNA** o Vereador **JORGE BOEIRA**, comentou a denuncia recebida por pessoas da comunidade de Góes Artigas em relação ao fato ocorrido no Pronto Atendimento envolvendo o médico Doutor Juliano onde uma gestante estava prestes a ter seu filho e o encaminhamento era feito à Santa Casa de Irati, contando que essa gestante teria vindo duas semanas antes até o PA, procurado esse médico, e após tinha ido até Irati fazer uma ecografia e o caso de seu filho estava tudo normal, não apresentava nenhum quadro de infecção, e na semana seguinte após ter passado mal veio a consultar novamente com o mesmo médico que não a encaminhou até Irati, encaminhando apenas doze horas depois, e quando a paciente chegou em Irati a criança já estava morta, e segundo relatos da mãe seu filho teria morrido por falta de cuidados e procedimentos que deveriam ter tido por ter passado da hora do nascimento. Em relação ao médico falou que não considerava esse profissional como um doutor porque já vinha fazendo coisas erradas e continuava a insistir nos mesmos erros; que em sua opinião era por incompetência e se não queria mais trabalhar no município nem deveria estar aqui; que não sabia como o município tinha a capacidade de aceitar que um médico dessa magnitude continuasse atendendo os pacientes; que era uma palhaçada esse Doutor Juliano estar atendendo no município, falando também de casos de crianças que tinham ficado com sequelas devido a demora do encaminhamentos, e que sempre foi sua preocupação transformar a antiga Fundação Hospitalar em Pronto Atendimento questionando até quando iria isso e onde estava a competência dos médicos que vinham fazendo atendimentos no município. Falou que era dever do Legislativo cobrar e se nada fosse feito teriam que investigar para ver o que fazia com que esse médico continuasse no município, pois há anos já tinha acontecido com a esposa do Vereador Bello e com outras pessoas, e o mesmo não recebia sanção nenhuma, considerando que isso era brincadeira, e na presença da secretária da saúde na sessão disse que não poderia concordar com isso, pois tinha sido muito crítico de médicos na gestão passada e agora não deixaria de criticar os erros e as falhas que não podiam continuar acontecendo sendo vidas que estavam em jogo. Ainda disse que se esse médico não quisesse fazer o que tinha que fazer podia ir embora, pois não precisava de médicos incompetentes aqui no município, dizendo que se esse médico quisesse lhe processar poderia apenas procurar um advogado, ir até o Fórum em Irati e lhe



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



processar, mas não deixaria que viesse até aqui e atendesse os pacientes da forma como quisesse, afirmando que estaria encaminhando ofício à Secretaria de Saúde para que viesse tomar as providências a respeito. Na **ORDEM DO DIA** nada constou. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **GILNELSON** informou a chegada da mais um caminhão e uma retro escavadeira para auxiliar os trabalhos nas áreas urbana e área rural dizendo que estava feliz em ver o trabalho que vinha sendo feito e aos poucos ganhava corpo nessa gestão do prefeito Junior Benato, e que ainda tinha muita coisa para chegar e teriam muitas boas notícias. Sobre as colocações do Vereador Jorge disse que conhecia de perto a dificuldade para o município trazer médicos, e isso era um dos principais motivos que explicava a permanência de um profissional como o citado, visto que era difícil manter ou trazer novos médicos, pois a dificuldade era muito grande primeiro em acertar a situação salarial, e o segundo motivo a dificuldade em fazer com que cumprissem seus horários. Quanto ao problema citado disse achar que se esse médico tivesse errado, o que não podia avaliar por não ter conhecimento do procedimento que tinha sido feito, mas que com certeza seria esclarecido e se tivesse culpa, deveria pagar por isso, e se não tivesse culpa deveriam pedir desculpas por terem levantado uma coisa que não tinha sentido. Reafirmou a dificuldade que era em manter e trazer profissionais médicos até aqui, lembrando o caso do conhecido Doutor José Luiz que tinha ficado cerca de doze anos e as pessoas cobravam demais por algumas atitudes suas, e o município teve muita dificuldade em substituir para que viessem outros, porque infelizmente o mercado nas cidades pequenas não atraía os médicos que preferiam cidades maiores por ofereciam melhores salários que municípios pequenos não tinham condições de oferecer. O Vereador **DIMAS** também falou sobre o Pronto Atendimento para elogiar o atendimento de uma pessoa acidentada, que havia quase decepado um dedo em um acidente com uma moto serra, a qual havia trazido na última quarta feira que de imediato foi atendido pelos servidores Janete, Leni e Nivaldo, parabenizando esses profissionais pelo excelente atendimento prestado. O Vereador **NELSON** apenas manifestou agradecimentos e desejou boa semana a todos. O Vereador **LAURICI** falou que na semana anterior pode observar na creche que a indicação de serviço que havia apresentado para recuperação de parte do telhado já estava executada e da mesma forma que tinha feito a cobrança e o pedido ao executivo viu que o serviço estava feito e não foi preciso um trabalho de engenharia para troca de todo o telhado, e como tinha defendido na época não haveria necessidade de aguardar todo esse tempo, pois era um serviço pequeno, deixando registrado esse trabalho do executivo. Com relação á fala do Vereador Jorge reafirmou que existiam muitas reclamações sobre o Doutor Juliano com o qual também teve casos em sua família quando tinha atendido normalmente, mas com bastante falta de educação tendo sido até um pouco grosso com sua pessoa, o que não vinha ao caso apesar de que estavam ganhando para tratar bem as pessoas e tentar, na medida do possível, amenizar a dor de pessoas que iam até ali, pois não iam para passear ou para visitar apenas por querer conhecer o médico e sim



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

por que realmente estavam precisando. Disse que esse problema poderia ser solucionado com o concurso público e se algum médico tivesse inscrito e assumisse o cargo poderiam começar a trabalhar, mas deveriam assumir para trabalhar mesmo, senão teria um novo problema, pois estariam concursados e não atendendo bem a população. Encerrou falando da festa realizada no domingo anterior na comunidade Nossa Senhora de Fátima registrando que junto com o Vereador Sidnei Lopes estiveram ajudando, parabenizando os organizadores Paulinho e Néia e toda a comunidade pela organização. O Vereador **SIDON** também falou sobre a situação do médico relatada dizendo que isso era uma das coisas que como vereadores deviam fiscalizar para que as coisas andassem, e achava uma negligência por parte do médico que não estava cumprindo direito com seu trabalho, então deveriam ver a veracidade dos fatos e se tivesse acontecendo alguma coisa errada e não estivesse contente com o trabalho deveria rescindir seu contrato e serem tomadas providências em relação ao profissional, pois do jeito que estava não dava para continuar. Agradeceu o prefeito e funcionários pela recuperação de estradas em uma comunidade que conhecia como "Marcelos" contando que tinha conversado com o prefeito e devido à prioridade com o transporte escolar na região de Matão de Cima e Matão de Baixo tinha ficado, mas a situação estava resolvida para todas as pessoas que precisavam transitar sentido Dallago a Matão de Cima num caminho mais próximo, e a estrada tinha ficado bem feita. O Vereador **BELLO** lamentou o ocorrido citado pelo presidente dizendo que essa jovem mãe que tinha perdido o filho era sua amiga chamada Jeizy Bel Dupzak, filha do senhor Joanês Dupzak da localidade de Monjolo, dizendo que achava uma pena o ocorrido concordando que se realmente fosse isso que tinha acontecido já estava na hora de rescindir o contrato com esse médico, mas primeiramente deveriam avaliar, pois podiam estar condenando sem dever. Falou sobre as lombadas na cidade dizendo que não iria elogiar porque serviço mal feito devia ser feito duas vezes, mas tinham sido consertadas as lombadas e o povo não estava mais reclamando. Elogiou os serviços nas estradas de São Domingos principalmente no trecho até a divisa com o Pinhão sentido Zatarlândia, que tinha ficado muito boa, deixando os parabéns à administração, ao chefe do setor Anízio, e toda equipe. A Vereadora **SANDRA DANIEL** fez referência à fala do presidente dizendo que nesse dia esteve com uma líder da comunidade de Góes Artigas e na quarta feira estaria na comunidade em uma reunião com algumas mulheres para discutirem a respeito desse assunto e de outras questões envolvendo o gênero por pensar que era importante estarem discutindo questões como essa que envolviam as mulheres diretamente, dizendo que não era mãe, mas essa questão de perder um filho implicava em questões físicas e psicológicas da mulher concordando com o Vereador Gil que era difícil encontrar profissionais da medicina para virem trabalhar no município, mas isso não podia servir de desculpas para um mau atendimento, ficarem protelando e deixando para depois questões que envolviam saúde pública e futuramente podia estar tirando mais vidas. Afirmou que a questão precisava ser discutida e precisavam cobrar sim, dirigindo-se à



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

secretária da saúde presente na sessão que deveria estar buscando informações para ver o que realmente tinha acontecido porque tinha acontecido um erro e precisavam ver onde tinha sido esse erro, que se não fosse do município poderia ser também da Santa Casa de Irati. Quanto ao médico disse que estava indo com bastante frequência até o Pronto Atendimento devido ao problema de seu pai e observado que realmente gentileza e simpatia não era um atributo desse profissional, não que precisassem estar bem vinte e quatro horas por dia como funcionário público, mas se alguém estava indo até um Pronto Atendimento isso já tinha uma representação para a pessoa e era tão bom ser recebido com educação, carinho e um sorriso no rosto, por isso concordava com a fala dos demais vereadores de que era importante ter profissionais que dessem aquela acolhida que as pessoas buscavam quando estavam passando por algum problema de saúde como estava passando neste momento, sendo que era muito bom ter o direito constitucional de um bom atendimento garantido e assim fazia um apelo para a secretária, que não conseguiria mudar o que fosse de caráter do profissional, mas que pelo menos tentasse buscar um atendimento mais humanizado que a população merecia. Ao final o presidente ainda falou que segundo informações da Santa Casa de Irati o erro teria ocorrido aqui, por isso a situação precisava ser verificada, lembrando que sempre foi um crítico da Santa Casa em relação ao atendimento e que era crítico também ao médico citado por outras situações que vinham acontecendo, relatando outros problemas ocorridos. Relatou ainda que na Santa Casa que era o hospital de referência desse município teria acontecido um problema com outra gestante durante uma cesárea, onde teriam cortado a bexiga dessa pessoa durante o procedimento, então precisavam verificar onde estavam as falhas mais graves para resolver isso, pois o povo martinense merecia respeito, reafirmando que se esse médico não estivesse satisfeito deveria sair e que estaria mais junto ao Pronto Atendimento para acompanhar o atendimento, reforçando que seria bom que as pessoas usassem a ouvidoria do setor de saúde e fizessem as denúncias. Encerrou dizendo que esperava que essa situação fosse resolvida e que o culpado fosse punido, pois nesse caso conforme informações que tinha recebido quando a gestante chegou à Santa Casa a criança já tinha morrido há cerca de doze horas, o que poderia ser verificado após observarem os laudos que teria em mãos, e o assunto voltaria a ser discutido na casa. Nada mais havendo foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e um de maio às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Silberto Dell de Mel
Nelo Anubio